

## **Fluorescência da clorofila de batata-doce em lâminas de irrigação**

**João Lucas P Leal <sup>1\*</sup>; Elisa Patrícia R de Melo <sup>1</sup>; Dario S da Silva <sup>1</sup>; Mateus M Bosisio <sup>1</sup>; Maria Albertina M dos Reis <sup>1</sup>; Edgard Henrique C Silva <sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista, CEP: 19067-175, Presidente Prudente – SP, Brasil; joaolucaspiresleal@gmail.com; lisaramosmelo@hotmail.com; profdariosouza@gmail.com; mateusbosisio@gmail.com; mariareis@unoeste.br ; edgard@unoeste.br

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

A cultura da batata-doce é comumente cultivada em regiões com solos arenosos e em regiões com altas temperaturas; condições frequentemente favoráveis para ocorrência de déficit hídrico que podem comprometer as respostas fisiológicas da planta, como a fluorescência da clorofila. A emissão da fluorescência está relacionada à capacidade de absorção e transferência de energia luminosa do transporte de elétrons. O presente estudo objetivou analisar o efeito de lâminas de irrigação sob a fotossíntese na planta de batata-doce, avaliando os parâmetros de fluorescência da clorofila. O trabalho foi desenvolvido em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado com três repetições. Os tratamentos consistiram em seis lâminas de irrigação: 0%, 40%, 60%, 80%, 100% e 120% da capacidade de vaso, utilizando o equipamento de TDR para monitoramento e definição do manejo. Ramas padronizadas de ‘Mineirinha’ foram plantadas em vasos plásticos de 9 L preenchidos com solo de barranco e areia lavada na proporção 2:1. Uma semana após o plantio, foram obtidas a fluorescência da clorofila por meio do PSK Plant Stress (Opti-Sciences, USA). Os dados foram submetidos à análise de variância e de regressão. Foi verificado comportamento linear negativo para taxa de transporte de elétron (ETR), variando os teores de 28,6 a 56,3, sendo que a lâmina de irrigação correspondente à 100% apresentou a menor ETR. A máxima intensidade da fluorescência (Y) apresentou regressão linear positiva, variando de 0,71 a 0,6. Portanto, conclui-se que a condição hídrica da planta influencia no aparato fotossintético.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Ipomoea batatas* (L.) Lam., déficit hídrico, fisiologia vegetal.

### **AGRADECIMENTOS**

CAPES.